

Show

MÚTIPLAS ATRAÇÕES

Maria Helena Dutra

O fim de semana de múltiplas atrações se inicia, como de hábito, com o gratuito espetáculo musical que acontece todas as sextas-feiras nas praças cariocas. Até parece Florença. Só com som muito diferente pois hoje, na Praça 15, exibem-se Zé da Velha, Exporta Samba, a turma que mais anda trabalhando agora, As Gatas, conjunto de Anselmo Mazoni e o realmente engraçado Dicro. Às 20h, na Escola Municipal Tenente General Napion, em Ramos, um concerto de choro a cargo do conjunto Balaio de Gato. Esperamos poucos arranhões. De hoje a domingo, 21h, no Planetário da Gávea, show com os novos e independentes Alberto Rosenblit e Mário Adnet. Dois ex-integrantes do grupo Semente que estão lançando seu primeiro disco no qual revelam reais méritos como instrumentistas e compositores. A apresentação é da Meia-Noite Produções Artísticas. Mas que prefere outros horários para seus shows. Hoje e amanhã Chico Antsio se apresenta em Niterói, no Centro, às 21h, inaugurando o Teatro Gay Lussac. Endereço fino. Também de hoje a domingo, Cidade Morta no Teatro da CEU, às 21h. O título é de show do grupo Laranja da Terra. Já deu para notar que deve ser ode ecológica e som campestre. Na efer-

vescente Niterói, mais uma atração. De hoje a domingo, 21h30m, no Teatro da Associação Médica Fluminense, na Avenida Roberto Silveira que liga o Centro a Icaraí, show de Teresinha de Jesus. Com os cavaleiros Abel Silva, noroteiro, e Paulinho Lima, na direção. Em seu segundo disco, a cantora confirma sua afinção. Para os noctívagos atrações. A boate Teclado, na volta, apresenta a cantora Gata Mansa. Uma das melhores do ramo. Também excelentes no gênero são Helena de Lima e Lício Alves que estão agora fazendo temporada no Le Club-48 no Leblon. Bem mais distante, mas de igual qualidade, é o Coisas Nossas em Jacarepiguá, onde se apresenta, hoje e amanhã, Claudionor Cruz.

No sábado, o Mirão Cultural aporta em Campo Gande e às 17h exhibe excelentes atrações para o povo de lá. Que são bone Lara e o grupo Exporta Samba. Sem jocosidades, uma real reunião bacanas. No mesmo horário, Djaxin se apresenta no Teatro de Arena a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Um compositor de fã-clube cada vez maior. Às 18h, Hermeto Paschal jura que vai tocar de graça e sem desistências no Parque da Catacumba. Mas sempre é bom o público ficar le bico calado e respiração suspensa. Às 18h30m, amanhã e domingo, o Teatro Cândido Mendes, a dupla Luiz Castro e Zé Haikal. O primeiro é autor do texto de apresentação e firma ter "tido influências tropicalistas e de Mozart." Mas não faz nada parecido com os baianos ou o austríaco por não ser "um pastiche e sim personalidade criativa." Modéstia não é o forte. Haikal é por outro apresentado como capaz de "misurar música negra e caipira num trabalho individual para o qual não adiantam os velhos parâmetros críticos." Não informa quais são os novos. Às 21h, também amanhã e domingo, Edilson Luiz e Célia Vaz fazem show, às 21h, no Parque Laje. O primeiro é quase desconhecido, a segunda é uma profissional que realmente entende e estuda sua arte. Na madrugada, o Clube do Samba, na sede do Flamengo no Morro da Viúva, homenageia seu fundador, João Nogueira, com um excelente novo disco no mercado. Bom mesmo.

Célia Vaz, no Parque Laje, e Fátima Guedes, no Teatro Ipanema, são duas atrações do fim de semana para os que gostam de assistir a shows

